

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLA

REQUERIMENTO N° , DE 2012

(Do Sr. Eleuses Paiva)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a situação das brasileiras com próteses mamárias de silicone, das marcas PIP (francesa) e Rofil (holandesa).

Senhor Presidente,

Requeiro nos termos do art. 255, do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública para debater a situação das brasileiras que receberam implantes mamários de próteses de silicone das marcas Poly Implant Prothèse-PIP (empresa francesa) e Rofil (empresa holandesa), bem como obter os esclarecimentos sobre os procedimentos a serem adotados com pacientes que utilizaram as próteses mamárias dessas empresas.

Sugiro que sejam convidadas as seguintes autoridades:

Dr. Dirceu Brás Aparecido Barbano - Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA;

Dr. Florentino de Araújo Cardos Filho - Presidente da Associação Médica brasileira-AMB;

Dr. José Horácio Aboudib-Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - SBCP; e,

Dr. Cláudio Monteiro-Presidente da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor - PROTESTE.

JUSTIFICATIVA

Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica-SBCP, são realizadas a cada ano no Brasil 100.000 cirurgias de implante mamário de silicone.

Conforme notícias recentes da imprensa, 24,5 mil próteses mamárias da empresa francesa Poly Implant Prothèse-PIP, acusada de causar câncer em oito mulheres francesas, foram implantadas no nosso País, em 12.500 mulheres. As próteses dessa marca foram proibidas no mercado mundial no ano passado, após a descoberta de que o silicone fabricado era, na verdade, um produto industrial mais barato e não destinado ao uso médico.

Há poucas semanas, a ANVISA recebeu reclamações sobre uma segunda marca de próteses de silicone para implantes nos seios: a holandesa Rofil. De acordo com autoridades sanitárias holandesas, a empresa Rofil usou silicone feito pela PIP. As vendas do silicone da Rofil foram proibidas em 2010 da Holanda. O silicone de baixa qualidade tende a se romper mais cedo que os comuns. Infiltrado em músculos, gânglios linfáticos, nervos e glândulas mamárias, o silicone extravasado leva a inflamações, infecções e nódulos.

A Audiência em questão poderá esclarecer aos senhores deputados as reais situações dos implantes mamários de próteses de silicone das marcas PIP e Rofil realizados em mulheres brasileiras, bem como as medidas que as autoridades e entidades ligadas à área médica têm tomado para amenizar os problemas causados por esses implantes.

Sala da Comissão, fevereiro de 2012.

Deputado ELEUSES PAIVA